

EBORENSIA

REVISTA DO INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA DE ÉVORA

ANO XXXVI

2023

N.º 57



Rua Vasco da Gama, 7 | Ap. 2115 | 7001-901 ÉVORA

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO Instituto Superior de Teologia de Évora
Rua Vasco da Gama, 7 - Apartado 2115 - 7001-901 ÉVORA
Telefone: 266 746 342 - Email: istevora@mail.telepac.pt

DIRECTOR Manuel António Guerreiro do Rosário

CONSELHO DE DIREÇÃO José António Barrenho Cunha (Coordenador)
Fernando Ricardo Brito Lopes
José António Morais Palos
Manuel Maria Madureira da Silva
Teresa Maria da Cruz Costa Pereira

ADMINISTRADOR Fernando Ricardo Brito Lopes

CONSELHO DE REDAÇÃO Angela Codeluppi
António Fernandes Marques
Carlos Manuel A. Cardoso Melo
Fernando Ricardo Brito Lopes
Francisco H. S. Machado Couto
Francisco Machado
José Maria Afonso Coelho
Manuel José D. Dias Marques
Maria de Fátima Moreira
Maria Isabel Castro Pina
Mário José Rodrigues de Sousa
Mário Tavares de Oliveira
Pedro Luís Pereira Rodrigues
Sérgio Filipe Ribeiro Pinto
Silvestre António Ourives Marques

PERIODICIDADE Anual

ISSN 0872-3664

DEPÓSITO LEGAL N.º 22021/88

Composição e Impressão Gráfica Eborense

ASSINATURA GRATUITA

IVA: ISENTO, ARTIGO 9.º

ÍNDICE

Pórtico:	
O Sínodo, a JMJ 2023 e as Vocações	5
<i>Manuel António Guerreiro do Rosário</i>	
Sinodalità e Comunione	11
<i>Cardinale Mario Grech</i> <i>Segretario Generale della Segreteria del Sinodo</i>	
Sinodalità e partecipazione (sensus fidei).....	23
<i>Cardinale Mario Grech</i> <i>Segretario Generale della Segreteria del Sinodo</i>	
Una Chiesa sinodale è missionaria.....	33
<i>Cardinale Mario Grech</i> <i>Segretario Generale della Segreteria del Sinodo</i>	
Juventude e espiritualidade: o papel da igreja na sociedade atual	43
<i>Eduardo Duque</i> <i>Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa</i> <i>e membro do Centro de Estudos de Comunicação</i> <i>e Sociedade da Universidade do Minho</i>	
De una Iglesia piramidal a una Iglesia comunión.....	61
<i>Fernando Rodríguez Garrapucho</i> <i>Universidad Pontificia de Salamanca</i>	
Reflexões dos sábios de Israel sobre a juventude.....	77
<i>Luísa Maria Almendra</i> <i>Universidade Católica Portuguesa. Associação Bíblica Portuguesa</i>	
Oração.....	95
<i>Maria Manuela da Conceição Dias de Carvalho</i> <i>Professora jubilada da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa</i>	
Sinodalidade e unidade no Novo Testamento.....	119
<i>Mário Sousa</i> <i>Presidente da Associação Bíblica Portuguesa e professor de Sagrada Escritura no ISTE</i>	
A família no Magistério recente e na espiritualidade franciscana.....	137
<i>Martín Carbajo-Núñez, OFM</i> <i>Universidade Pontificia Antonianum, Roma e Academia Afonsiana, Roma</i>	

Fraternidade e mãe Terra. Todos os irmãos e irmãs na casa comum.....	157
<i>Martín Carbajo-Núñez, OFM</i>	
<i>Universidade Pontifícia Antonianum, Roma e Academia Afonsiana, Roma</i>	
Chiesa sinodale - Una Chiesa attenta ai segni dei tempi.....	177
<i>Rossano Sala SDB</i>	
<i>Università Pontificia Salesiana di Roma,</i>	
<i>Consultore della Segreteria Generale del Sinodo dei Vescovi</i>	
I Giovani e la Chiesa - Quale Chiesa vogliamo e dobbiamo essere?	189
<i>Rossano Sala SDB</i>	
<i>Università Pontificia Salesiana di Roma,</i>	
<i>Consultore della Segreteria Generale del Sinodo dei Vescovi</i>	
A “mediação” de Maria como perspectiva de reencontro ecuménico e um renovado desafio para fortificar o diálogo entre cristãos e a unidade na Igreja!.....	201
<i>Rui Filipe Sardinha Faia</i>	
<i>Sacerdote da Arquidiocese de Évora, mestre em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa na área da Teologia Sistemática</i>	
Povo de Deus conhece-te a Ti mesmo e vive o que és!.....	239
<i>Silvestre Ourives Marques</i>	
<i>Instituto Superior de Teologia de Évora</i>	
Sonhar a Pastoral das vocações num clima sinodal.....	265
<i>Vicente Hernández Alonso</i>	
<i>Especialista em Pastoral Vocacional e Director Espiritual do Seminário Maior de Évora</i>	
VIDA ACADÉMICA.....	283

OS ARTIGOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

A família no Magistério recente e na espiritualidade franciscana

- Martín Carbajo-Núñez, OFM -

Universidade Pontifícia Antonianum, Roma
e Academia Afonsiana, Roma

Abstract: This article studies the family in the recent Magisterium and in Franciscan spirituality. Besides being recognized as the basis of society and its first school, the family is also proposed as a model to express some theological realities and fundamental human values. The paper begins by showing the importance of the concept of family in the Magisterium (1st part) and then it studies how the Franciscans have assumed it in their way of understanding themselves, in their legislation and in the exercise of authority (2nd part). Finally, the third part focuses on the Franciscan vision of creation as a cosmic family.

Key words: Family, Franciscanism, Authority, Ecology, Fraternity.

Sommario: Questo articolo studia la famiglia nel recente magistero ecclesiastico e nella spiritualità franciscana. Oltre a riconoscerla come base della società e prima scuola, la famiglia è anche proposta come modello per esprimere alcune realtà teologiche e diversi valori umani fondamentali. L'articolo inizia mostrando l'importanza del concetto di famiglia nel Magistero recente (prima parte) per poi studiare come i francescani l'hanno assunta nel loro modo di intendere sé stessi, nella loro legislazione e nell'esercizio dell'autorità (seconda parte). Infine, la terza parte analizza la visione franciscana della creazione come famiglia cosmica.

Parole chiave: Famiglia, francescanesimo, autorità, ecologia, fraternità.

Sumario: Este artículo estudia la familia en el Magisterio eclesiástico reciente y en la espiritualidad franciscana. Además de reconocerla como base de la sociedad y primera escuela, la familia es propuesta también como modelo para expresar realidades teológicas y valores humanos fundamentales. Se empezará mostrando la importancia del concepto de familia en el Magisterio reciente (1.^a parte) para después estudiar cómo la han asumido los franciscanos en su modo de entenderse, en su legislación y en el ejercicio de la autoridad (2.^a parte). Finalmente, en la tercera parte, se indicará la visión franciscana de la creación como familia cósmica.

Palabras clave: Familia, Franciscanismo, Autoridad, Ecología, Fraternity.

A reflexão teológica reconhece que a família é a base da sociedade e propõe-na frequentemente como modelo para expressar conceitos teológicos e valores humanos fundamentais. Isto é particularmente evidente no recente Magistério eclesiástico e na espiritualidade franciscana. O Papa Francisco insiste em que precisamos fortalecer a vida familiar para poder avançar juntos rumo a um mundo mais fraterno, “um futuro modelado pela interdependência e a corresponsabilidade na família humana”⁽¹⁾.

Infelizmente, estamos a assistir a uma crise da família e a uma rutura, a nível global, das relações gratuitas, fraternas e afetuosas que a caracterizam. João Paulo II afirma que “o declínio da cultura do matrimónio está associado a um aumento de pobreza e a uma série de numerosos outros problemas sociais”, incluindo “uma crise da ecologia humana”⁽²⁾.

O termo “família” aplica-se, de um modo geral, não só à família nuclear, frequentemente baseada no matrimónio, mas também à família dos crentes⁽³⁾, à família humana universal e à família cósmica⁽⁴⁾. A ele está associado o conceito de “fraternidade”, que o Papa Francisco põe em relação com a espiritualidade franciscana. Concretamente, afirma que “foi o testemunho evangélico de São Francisco, com a sua escola de pensamento, que atribuiu a este termo [fraternidade] o significado que sucessivamente se conservou ao longo dos séculos”⁽⁵⁾.

Na primeira parte deste artigo mostraremos a importância do conceito de família no Magistério recente. Na segunda parte, estudaremos a forma como os franciscanos o assumiram na sua legislação, na forma de exercer a autoridade e no seu modo de entender-se a si mesmos. Finalmente, na terceira parte, referir-se-á a visão franciscana da criação como família cósmica⁽⁶⁾.

(1) PAPA FRANCISCO, «*Fratelli tutti*. Carta encíclica» (3.10.2020), [FT], 127, LEV, Cidade do Vaticano 2020. Cf. Id, «*Amoris Laetitia*. Exortação apostólica pós-sinodal» (19.03.2016), [AL], n. 194, em *Acta Apostolicae Sedis* [AAS], 108/4 (1.04.2016) 311-446.

(2) PAPA FRANCISCO, «Discurso aos participantes no encontro internacional sobre a complementaridade entre homem e mulher» (17.11.2014), n. 2, em AAS106/12 (2014) 979-981. “A crise da família deu origem a uma crise da ecologia humana”. *Ibid.*

(3) *Catecismo da Igreja Católica*, [CCC], n. 854, LEV, Cidade do Vaticano 1997; cf. JOÃO PAULO II, «*Familiaris consortio*. Exortação apostólica» (22.11.1981), [FC], n. 74, em AAS 74 (1982) 81-191.

(4) Sobre a conceção ecológica da família: ANDREWS Mary P. - BUBOLZ Margaret M. - PAOLUCCI Beatrice, «An ecological approach to the study of the family», em *Marriage and family Review* 3 (1980) 29-49.

(5) PAPA FRANCISCO, «Fraternidade: princípio regular da ordem económica. Mensagem por ocasião da assembleia plenária da Pontifícia Academia das Ciências Sociais» (24.04.2017), n. 1, em *L'Osservatore Romano*, [OR], 99 (29.04.2017) 7.

(6) Este artigo desenvolve o conteúdo de uma conferência do autor no 7.º Simpósio Internacional de Familiologia, realizado em 2.06.2023 na Universidade de Warmia Ymazury, Olsztyn (Polónia). O artigo também inclui algumas ideias que ele desenvolveu extensivamente no livro: CARBAJO-NÚÑEZ M., *La fraternidad universal. Raíces franciscanas de Fratelli tutti*, Efarantzazu, Vitoria-Gasteiz 2022.

1. Importância da família no Magistério recente

O Concílio Vaticano II valoriza as relações familiares e fraternas a todos os níveis. A Igreja, afirma, “deve ser renovada em Cristo e transformada em família de Deus”⁽⁷⁾. Em relação às pessoas consagradas, encoraja um estilo de vida mais fraterno e pede que os textos legislativos sejam interpretados não com mentalidade casuística, mas à luz daquilo que os fundadores viveram e quiseram expressar.

Promove, assim, a passagem da “vida comum” à “vida fraterna”, ou seja, a mudança para um estilo mais familiar e menos regulado. Isto é evidente se compararmos o Código de Direito Canónico de 1917 com o de 1983. O primeiro insistia na “regular observância” e na uniformidade do estilo de vida, que se traduzia num cumprimento estrito de normas, horários e elementos exteriores (comida, vestido, utensílios)⁽⁸⁾. No entanto, o de 1983 insiste na comunhão fraterna⁽⁹⁾ (CIC 602), na dimensão espiritual das relações e nos vínculos de caridade: “O instituto religioso é uma sociedade, na qual os membros, [...] levam vida fraterna em comum” (CIC 607, 2).

Seguindo estas indicações, a Regra franciscana deixa de ser vista prevalentemente como um texto normativo, para a relacionar com o dinamismo vital e fraterno que ela promove. Além disso, as Constituições gerais OFM retomam o termo “fraternidade”, tão querido por São Francisco, para identificar o grupo franciscano⁽¹⁰⁾, mas que deixou de ser utilizado depois da aprovação da Regra bulada. Com efeito, São Francisco tinha conseguido introduzir o termo “fraternidade” na Regra bulada. No entanto, a bula *Solet annuere*, com a qual foi aprovada⁽¹¹⁾, prefere o termo “Ordem”. Os documentos oficiais não voltarão a usar a palavra “fraternidade” para identificar o grupo franciscano, exceto numa breve aparição, em 1331, nas Constituições de Perpignan.

(7) CONCILIO VATICANO II, «*Gaudium et spes*. Constituição pastoral» (07.12.1965), [GS], n.40, em AAS58(1966), 1025-1120.

(8) “In quavis religione vita communis accurate ab omnibus servetur etiam in iis quae ad victum, vestitum et ad suppellectilem pertinent”. *Código de Direito Canónico*, 1917, can. 594,1, em *Internet*: <https://www.iuscangreg.it/cic1917.php?lang=ES>.

(9) *Código de Direito Canónico*, [CIC], c. 602, Apostolado da Oração, Lisboa-Braga 31995.

(10) “A Ordem dos Frades Menores [OFM], fundada por São Francisco de Assis, é uma Fraternidade”. ORDO FRATRUM MINORUM [OFM], «Constituições Gerais», [CCGG], art. 1, em *Id.*, *Regra, Constituições Gerais e Estatutos Gerais da Ordem dos Frades Menores*, Cúria Geral OFM, Roma 2010

(11) ONORIO III, «*Solet annuere*. Bula» (29.11.1223), em *Fonti Francescane*, Ed. Francescane, Padova et al. 32011 [FF], 2716.